



VERSÃO

B

COMANDO DA AERONÁUTICA

EXAME DE ADMISSÃO AO CURSO DE ADAPTAÇÃO DE MÉDICOS DA AERONÁUTICA (CAMAR 2013)

ESPECIALIDADE: CIRURGIA PEDIÁTRICA



LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Este caderno contém 01 (uma) prova de GRAMÁTICA e INTERPRETAÇÃO DE TEXTO, composta de 30 (trinta) questões objetivas numeradas de 01 (um) a 30 (trinta); e 01 (uma) prova de ESPECIALIDADE, composta de 30 (trinta) questões objetivas numeradas de 31 (trinta e um) a 60 (sessenta).
2. Ao receber a ordem do Chefe/Fiscal de Setor, **confira**:
 - ✓ se a numeração das questões e a paginação estão corretas;
 - ✓ se todas as questões estão perfeitamente legíveis. Sendo detectada alguma anormalidade de impressão, solicite imediatamente ao fiscal de prova a substituição deste caderno; e
 - ✓ se a “VERSÃO” da prova e a “ESPECIALIDADE” constantes deste caderno de questões conferem com os campos “VERSÃO” e “ESPECIALIDADE” contidos em seu CARTÃO DE RESPOSTAS.
3. O caderno de questões pode ser utilizado livremente para fazer rascunhos (cálculos, desenhos, etc.).
4. Iniciada a prova, é vedado formular perguntas.
5. Não é permitido ao candidato comunicar-se com outro candidato, bem como utilizar livros, anotações, agendas eletrônicas, gravadores, máquina calculadora, telefone celular e/ou similares, ou qualquer instrumento receptor/transmissor/armazenador de mensagens.
6. No **CARTÃO DE LEITURA ÓTICA PERSONALIZADO (CARTÃO DE RESPOSTAS)**, preencha apenas **uma alternativa (a, b, c ou d) de cada questão, com caneta esferográfica azul ou preta**, conforme instrução contida no próprio Cartão de Respostas.
7. A questão não assinalada ou assinalada com mais de uma alternativa, emendada, rasurada, borrada, ou que vier com outra assinalação, será **considerada incorreta**.
8. Tenha muito cuidado com o seu Cartão de Respostas para não o amassar, molhar, dobrar, rasgar, manchar ou, de qualquer modo, danificá-lo. O Cartão de Respostas **NÃO** será substituído.
9. **A prova terá a duração de 4 (quatro) horas e 20 (vinte) minutos.**
10. Recomenda-se ao candidato iniciar a marcação do Cartão de Respostas nos últimos 20 minutos do tempo total de prova.
11. Por razões de segurança e sigilo, o candidato deverá permanecer obrigatoriamente no local de realização das provas por, no mínimo, **2 (duas) horas** depois de iniciada a prova. O caderno de questões só poderá ser levado pelo candidato que permanecer no recinto por, no mínimo, 4 (quatro) horas depois de iniciada a prova.
12. Em nenhuma hipótese, o candidato poderá se ausentar do local de prova levando consigo seu Cartão de Respostas.
13. É obrigatório que o candidato assine a Lista de Chamada e o Cartão de Respostas.
14. A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno de questões e no Cartão de Respostas poderá implicar na não correção de sua prova e exclusão do processo seletivo.



Restos do carnaval

Não, não deste último carnaval. Mas não sei por que este me transportou para a minha infância e para as quartas-feiras de cinzas nas ruas mortas onde esvoaçavam despojos de serpentina e confete. Uma ou outra beata com um véu cobrindo a cabeça ia à igreja, atravessando a rua tão extremamente vazia que se segue ao carnaval. Até que viesse o outro ano. E quando a festa ia se aproximando, como explicar a agitação íntima que me tomava? Como se enfim o mundo se abrisse de botão que era em grande rosa escarlate. Como se as ruas e praças do Recife enfim explicassem para que tinham sido feitas. Como se vozes humanas enfim cantassem a capacidade de prazer que era secreta em mim. Carnaval era meu, meu.

No entanto, na realidade, eu dele pouco participava. Nunca tinha ido a um baile infantil, nunca me haviam fantasiado. Em compensação deixavam-me ficar até umas 11 horas da noite à porta do pé de escada do sobrado onde morávamos, olhando ávida os outros se divertirem. Duas coisas preciosas eu ganhava então e economizava-as com avareza para durarem os três dias: um lança-perfume e um saco de confete. Ah, está se tornando difícil escrever. Porque sinto como ficarei de coração escuro ao constatar que, mesmo me agregando tão pouco à alegria, eu era de tal modo sedenta que um quase nada já me tornava uma menina feliz.

E as máscaras? Eu tinha medo mas era um medo vital e necessário porque vinha de encontro à minha mais profunda suspeita de que o rosto humano também fosse uma espécie de máscara. À porta do meu pé de escada, se um mascarado falava comigo, eu de súbito entrava no contato indispensável com o meu mundo interior, que não era feito só de duendes e príncipes encantados, mas de pessoas com o seu mistério. Até meu susto com os mascarados, pois, era essencial para mim.

Não me fantasiavam: no meio das preocupações com minha mãe doente, ninguém em casa tinha cabeça para carnaval de criança. Mas eu pedia a uma das minhas irmãs para enrolar aqueles meus cabelos lisos que me causavam tanto desgosto e tinha então a vaidade de possuir cabelos frisados pelo menos durante três dias por ano. Nesses três dias, ainda, minha irmã acedia ao meu sonho intenso de ser uma moça – eu mal podia esperar pela saída de uma infância vulnerável – e pintava minha boca de batom bem forte, passando também ruge nas minhas faces. Então eu me sentia bonita e feminina, eu escapava da meninice.

Mas houve um carnaval diferente dos outros. Tão milagroso que eu não conseguia acreditar que tanto me fosse dado, eu, que já aprendera a pedir pouco. É que a mãe de uma amiga minha resolvera fantasiar a filha e o nome da fantasia era no figurino Rosa. Para isso comprara folhas e folhas de papel crepom cor-de-rosa, com as quais, suponho, pretendia imitar as pétalas de uma flor. Boquiaberta, eu assistia pouco a pouco à fantasia tomando forma e se criando. Embora de pétalas o papel crepom nem de longe lembrasse, eu pensava seriamente que era uma das fantasias mais belas que jamais vira.

Foi quando aconteceu, por simples acaso, o inesperado: sobrou papel crepom, e muito. E a mãe de minha amiga – talvez atendendo a meu mudo apelo, ao meu mudo desespero de inveja, ou talvez por pura bondade, já que sobrara papel – resolveu fazer para mim também uma fantasia de rosa com o que restara de material. Naquele carnaval, pois, pela primeira vez na vida eu teria o que sempre quisera: ia ser outra que não eu mesma.

Até os preparativos já me deixavam tonta de felicidade. Nunca me sentira tão ocupada: minuciosamente, minha amiga e eu calculávamos tudo, embaixo da fantasia usaríamos combinação, pois se chovesse e a fantasia se derretesse pelo menos estaríamos de algum modo vestidas – à ideia de uma chuva que de repente nos deixasse, nos nossos pudores femininos de oito anos, de combinação na rua, morríamos previamente de vergonha – mas ah! Deus nos ajudaria! Não choveria! Quanto ao fato de minha fantasia só existir por causa das sobras de outra, engoli com alguma dor meu orgulho que sempre fora feroz, e aceitei humilde o que o destino me dava de esmola.

Mas por que exatamente aquele carnaval, o único de fantasia, teve que ser tão melancólico? De manhã cedo no domingo eu já estava de cabelos enrolados para que até de tarde o frisado pegasse bem. Mas os minutos não passavam, de tanta ansiedade. Enfim, enfim! Chegaram três horas da tarde: com cuidado para não rasgar o papel, eu me vesti de rosa.

Muitas coisas que me aconteceram tão piores que estas, eu já perdoei. No entanto essa não posso sequer entender agora: o jogo de dados de um destino é irracional? É impiedoso. Quando eu estava vestida de papel crepom todo armado, ainda com os cabelos enrolados e ainda sem batom e ruge – minha mãe de súbito piorou muito de saúde, um alvoroço repentino se criou em casa e mandaram-me comprar depressa um remédio na farmácia. Fui correndo vestida de rosa – mas o rosto ainda nu não tinha a máscara de moça que cobriria minha tão exposta vida infantil – fui correndo, correndo, perplexa, atônita, entre serpentinhas, confetes e gritos de carnaval. A alegria dos outros me espantava.

Quando horas depois a atmosfera em casa acalmou-se, minha irmã me penteou e pintou-me. Mas alguma coisa tinha morrido em mim. E, como nas histórias que eu havia lido sobre fadas que encantavam e desencantavam pessoas, eu fora desencantada; não era mais uma rosa, era de novo uma simples menina. Desci até a rua e ali de pé eu não era uma flor, era um palhaço pensativo de lábios encarnados. Na minha fome de sentir êxtase, às vezes começava a ficar alegre mas com remorso lembrava-me do estado grave de minha mãe e de novo eu morria.

Só horas depois é que veio a salvação. E se depressa agarrei-me a ela é porque tanto precisava me salvar. Um menino de uns 12 anos, o que para mim significava um rapaz, esse menino muito bonito parou diante de mim e, numa mistura de carinho, grossura, brincadeira e sensualidade, cobriu meus cabelos já lisos de confete: por um instante ficamos nos defrontando, sorrindo, sem falar. E eu então, mulherzinha de 8 anos, considerei pelo resto da noite que enfim alguém me havia reconhecido: eu era, sim, uma rosa.

(Lispector, Clarice. Felicidade clandestina: contos. Rio de Janeiro: Rocco, 1998)

01) “Mas os minutos não passavam, de tanta ansiedade. Enfim, enfim! Chegaram três horas da tarde: com cuidado para não rasgar o papel, eu me vesti de rosa.” (8º§)

A relação lógica existente, nas orações sublinhadas, no período anterior é de

- a) condição e ação.
- b) motivação e ação.
- c) concessão e ação.
- d) causa e consequência.

02) “Em compensação deixavam-me ficar até umas 11 horas da noite à porta do pé de escada do sobrado onde morávamos, olhando ávida os outros se divertirem.” (2º§)

O uso do artigo indefinido no excerto anterior significa

- a) proximidade.
- b) familiaridade.
- c) pontualidade.
- d) especificidade.

03) O segmento do texto que tem o antecedente do pronome relativo “que” **erroneamente** indicado é

- a) “... que me tomava?” (1º§) – agitação
- b) “... que sempre fora feroz...” (7º§) – dor
- c) “... que cobriria minha tão exposta vida infantil...” (9º§) – máscara
- d) “... que não era feito só de duendes e príncipes encantados...” (3º§) – mundo

04) No excerto “Como se enfim o mundo se abrisse de botão que era em grande rosa escarlate. Como se as ruas e praças do Recife enfim explicassem para que tinham sido feitas. Como se vozes humanas enfim cantassem a capacidade de prazer que era secreta em mim. Carnaval era meu, meu.” (1º§), predomina a linguagem

- a) coloquial.
- b) pejorativa.
- c) denotativa.
- d) conotativa.

05) “Na minha fome de sentir êxtase, às vezes começava a ficar alegre mas com remorso lembrava-me do estado grave de minha mãe e de novo eu morria.” (10º§)

Os termos sublinhados anteriormente exercem entre si uma ação

- a) similar.
- b) antitética.
- c) recíproca.
- d) qualitativa.

06) O segmento que apresenta adjetivo **sem** variação de grau é

- a) “Duas coisas preciosas eu ganhava então...” (2º§)
- b) “... atravessando a rua tão extremamente vazia...” (1º§)
- c) “... uma das fantasias mais belas que jamais vira...” (5º§)
- d) “... à minha mais profunda suspeita de que o rosto humano...” (3º§)

07) “Embora de pétalas o papel crepom nem de longe lembrasse, eu pensava seriamente que era uma das fantasias mais belas que jamais vira.” (5º§)

A hipótese mais provável da narradora ter achado a fantasia a mais bela, apesar de não corresponder à real imagem, se explica pelo(a)

- a) carinho dos adultos.
- b) encantamento pueril.
- c) máscara carnavalesca.
- d) melancolia da narradora.

08) “Não me fantasiavam: no meio das preocupações com minha mãe doente, ninguém em casa tinha cabeça para carnaval de criança.” (4º§)

O excerto anterior apresenta uma figura de estilo denominada

- a) perífrase.
- b) anacoluto.
- c) metonímia.
- d) antonomásia.

09) Os “restos do carnaval” a que se refere a autora, no título do texto, pode ser entendido como um(a)

- a) referência à fantasia feita para ela com as sobras de papel crepom da fantasia da amiga.
- b) encantamento pela atmosfera que tomava toda a cidade após as festividades carnavalescas.
- c) referência à festa simples e pouco alegre que era destinada à narradora em épocas carnavalescas.
- d) referência às migalhas de felicidades às quais ela se agarrava para viver diante da crueldade mundana.

10) “... Quando eu estava vestida de papel crepom todo armado, ainda com os cabelos enrolados e ainda sem batom e ruge – minha mãe de súbito piorou muito de saúde, um alvoroço repentino se criou em casa e mandaram-me comprar depressa um remédio na farmácia. Fui correndo vestida de rosa – mas o rosto ainda nu não tinha a máscara de moça que cobriria minha tão exposta vida infantil – fui correndo, correndo, perplexa, atônita, entre serpentinas, confetes e gritos de carnaval. A alegria dos outros me espantava.” (9º§)

Todo esse segmento é uma exemplificação do período anterior, através do termo

- a) orgulho.
- b) irracional.
- c) impiedoso.
- d) jogo de dados.

11) No trecho “... economizava-as com avareza para durarem...” (2º§), o pronome destacado retoma o termo

- a) várias fantasias.
- b) altas horas da noite.
- c) duas coisas preciosas.
- d) máscaras de rosa escarlate.

12) O trecho que inicia a história principal da narrativa é

- a) “Não, não deste último carnaval. Mas não sei por que este me transportou para a minha infância...” (1º§)
- b) “Só horas depois é que veio a salvação. E se depressa agarrei-me a ela é porque tanto precisava me salvar.” (11º§)
- c) “Mas houve um carnaval diferente dos outros. Tão milagroso que eu não conseguia acreditar que tanto me fosse dado, eu, que já aprendera a pedir pouco.” (5º§)
- d) “Porque sinto como ficarei de coração escuro ao constatar que, mesmo me agregando tão pouco à alegria, eu era de tal modo sedenta que um quase nada já me tornava uma menina feliz.” (2º§)

13) Relacione as colunas de acordo com o sinônimo das palavras empregadas no texto e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- | | |
|-----------------------|--------------------|
| (1) Ávida (2º§) | () triste. |
| (2) Avareza (2º§) | () arrebatamento. |
| (3) Acedia (4º§) | () sôfrega. |
| (4) Melancólico (8º§) | () anuí. |
| (5) Êxtase (10º§) | () sovinice. |

- a) 4 – 1 – 5 – 2 – 3
- b) 5 – 1 – 2 – 4 – 3
- c) 1 – 4 – 3 – 5 – 2
- d) 4 – 5 – 1 – 3 – 2

14) Acerca da classificação dos termos grifados a seguir, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- () “Mas houve um carnaval diferente dos outros.” (5º§) – objeto direto.
() “... olhando ávida os outros se divertirem.” (2º§) – adjunto adverbial de modo.
() “... e o nome da fantasia era no figurino Rosa.” (5º§) – predicativo.
() “Nunca tinha ido a um baile infantil...” (2º§) – objeto indireto.

- a) V – F – F – F
b) F – V – F – V
c) F – F – V – V
d) V – F – V – F

15) Relacione as frases cujos verbos estão no mesmo tempo, modo e pessoa gramatical e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- (1) “E quando a festa ia se aproximando...” (1º§) () “... minha irmã me penteou e pintou-me.” (10º§)
(2) “Até que viesse o outro ano.” (1º§) () “... uma das fantasias mais belas que jamais vira.” (5º§)
(3) “... este me transportou para a minha infância...” (1º§) () “... se um mascarado falava comigo...” (3º§)
(4) “Nunca me sentira tão ocupada...” (7º§) () “Desci até a rua e ali de pé...” (10º§)
(5) “... engoli com alguma dor meu orgulho...” (7º§) () “... uma chuva que de repente nos deixasse, nos nossos pudores...” (7º§)

- a) 3 – 4 – 1 – 5 – 2
b) 4 – 1 – 3 – 2 – 5
c) 2 – 4 – 1 – 5 – 3
d) 3 – 5 – 1 – 2 – 4

16) Assinale a alternativa em que todas as palavras apresentem a semivogal “u”.

- a) Outra – meu – pouco.
b) Rua – quando – resolveu.
c) Último – que – transportou.
d) Possuir – sobrou – ocupada.

17) Preencha as lacunas e, em seguida, assinale a alternativa **correta**.

A _____ possibilidade de me vestir de Rosa, deixava-me _____ e _____ feliz.

- a) iminente / ansiosa / extremamente
b) iminente / ansiosa / extremamente
c) eminente / ansiosa / extremamente
d) eminente / ansiosa / extremamente

18) Acerca da acentuação das palavras, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- () A palavra “indispensável” é acentuada por ser paroxítona terminada em l.
() A mesma regra de acentuação que vale para “pé” vale também para “até”.
() A palavra “rainha” deve receber acento no “i” porque é a 2ª vogal do hiato.
() “Máscaras” e “calculávamos” recebem acento porque são vocábulos proparoxítonos.

- a) F – F – V – F
b) V – F – F – V
c) F – V – F – V
d) V – V – F – F

19) Indique a alternativa em que o sinal indicativo de crase é facultativo.

- a) “À porta do meu pé de escada...”
b) À noite, eu ficava olhando os blocos na rua.
c) Eu fiquei grata à minha amiga pelo presente recebido.
d) As pessoas sempre vão à igreja na quarta-feira de cinzas.

20) Observe as palavras a seguir.

- I. es – sen – ci – al
- II. at – mos – fe – ra
- III. fan – ta – sia

A separação das sílabas está **correta** somente em

- a) I.
- b) I e II.
- c) I e III.
- d) II e III.

21) Considerando o sentido que estabelece a palavra “até” nos segmentos a seguir, relacione a coluna da direita com a da esquerda e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- (1) Inclusão () “Até meu susto com os mascarados, pois, era essencial para mim.” (3º§)
- (2) Limite de tempo () “Até os preparativos já me deixavam tonta de felicidade.” (7º§)
- (3) Limite de espaço () “Até que viesse o outro ano.” (1º§)
- () “Desci até a rua e ali de pé eu não era uma flor...” (10º§)

- a) 3 – 2 – 1 – 3
- b) 2 – 1 – 1 – 3
- c) 1 – 1 – 2 – 3
- d) 1 – 3 – 2 – 2

22) As palavras “infância”, “viesse”, “folha” e “lembrava” apresentam, respectivamente, a seguinte sequência de letras e fonemas.

- a) 8 e 6 – 6 e 5 – 5 e 4 – 8 e 7
- b) 7 e 6 – 6 e 5 – 4 e 4 – 8 e 8
- c) 8 e 5 – 6 e 6 – 5 e 3 – 8 e 7
- d) 8 e 7 – 5 e 6 – 4 e 5 – 8 e 6

23) “Uma ou outra beata com um véu cobrindo a cabeça ia à igreja, atravessando a rua tão extremamente vazia que se segue ao carnaval.” (1º§)

Na frase anterior, as palavras sublinhadas apresentam, respectivamente,

- a) hiato – dígrafo – ditongo – dígrafo.
- b) hiato – ditongo – encontro consonantal – dígrafo.
- c) dígrafo – hiato – encontro consonantal – ditongo.
- d) ditongo – hiato – dígrafo – encontro consonantal.

24) Na construção de uma das alternativas a seguir foi empregada uma forma verbal que segue o mesmo tipo de uso do verbo “haver” em “Mas houve um carnaval diferente dos outros.” (5º§) Indique-a.

- a) “... nunca me haviam fantasiado”.
- b) Faz muito tempo que tudo aconteceu.
- c) Ela faz questão de se fantasiar no carnaval.
- d) A menina já havia observado as fantasias das amigas.

25) “E a mãe de minha amiga – talvez atendendo a meu mudo apelo, ao meu mudo desespero de inveja, ou talvez por pura bondade, já que sobrara papel – resolveu fazer para mim também uma fantasia de rosa com o que restara de material.” (6º§)

O verbo “fazer”, ao ser substituído por outro de sentido específico, de acordo com o contexto em que está empregado, será

- a) arrumar.
- b) preparar.
- c) construir.
- d) confeccionar.

- 26) Em relação à classificação das orações, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.
- () “Tão milagroso que eu não conseguia acreditar...” (5º§) – Oração subordinada adverbial consecutiva.
 () “Eu tinha medo mas era um medo vital e necessário...” (3º§) – Oração coordenada sindética aditiva.
 () “... eu pensava seriamente que era uma das fantasias mais belas...” (5º§) – Oração subordinada adjetiva restritiva.
 () “Quando horas depois a atmosfera em casa acalmou-se, minha irmã me penteou...” (10º§) – Oração subordinada adverbial temporal.
- a) V – F – F – V
 b) F – V – V – F
 c) F – V – F – V
 d) V – F – V – F
- 27) A formação da expressão destacada no segmento “... eu era de tal modo sedenta que um quase nada já me tornava uma menina feliz.” (2º§) é
- a) derivação sufixal.
 b) derivação imprópria.
 c) derivação regressiva.
 d) composição por justaposição.
- 28) Preencha os parênteses com a letra correspondente à classe gramatical das palavras grifadas. Depois assinale a alternativa que contém a sequência **correta**. (Alguns números poderão não ser usados.)
- (1) Adjetivo
 (2) Advérbio
 (3) Preposição
 (4) Substantivo
 (5) Verbo
 (6) Conjunção
- “... fui correndo (), correndo, perplexa, atônita (), entre () serpentinas, confetes e () gritos () de carnaval.” (9º§)
- a) 1 – 5 – 2 – 4 – 6
 b) 3 – 1 – 4 – 6 – 5
 c) 5 – 4 – 2 – 3 – 6
 d) 5 – 1 – 3 – 6 – 4
- 29) Preencha as lacunas e, em seguida, assinale a alternativa **correta**.
- Não _____ triste. _____ a fantasia e _____ para a rua.
- a) fica / Veste / vem
 b) fiques / Veste / vem
 c) fiques / Vista / venha
 d) ficas / Vesti / venhas
- 30) “No entanto, na realidade, eu dele pouco participava.” (2º§)
 “Mas houve um carnaval diferente dos outros.” (5º§)
- Os vocábulos, que iniciam os parágrafos 2 e 5, colaboram para que se estabeleça entre os parágrafos que a eles antecedem a
- a) coesão textual.
 b) coesão temporal.
 c) coerência descritiva.
 d) coerência argumentativa.

31) Os tumores mediastinais em crianças são responsáveis por morbimortalidade. Entre as alternativas a seguir, indique o tumor mais frequente do mediastino anterior na criança.

- a) Neural.
- b) Linfoma.
- c) Timoma.
- d) Cisto broncogênico.

32) Preencha a lacuna, e em seguida, assinale a alternativa **correta**.

O(a) _____ é a causa mais frequente de obstrução intestinal mecânica no pós-operatório imediato em cirurgia pediátrica.

- a) brida
- b) hérnia interna
- c) íleo metabólico
- d) invaginação intestinal

33) Em relação ao quadro a seguir, identifique a possível causa no paciente cirúrgico.

<p>Diminuição da água corpórea <i>Perdas excessivas</i> – Pele: febre, sudorese, fototerapia – Pulmões: febre, traqueostomia – Renal: diurese osmótica, insuficiência renal aguda poliúrica <i>Limitação da ingestão de água</i> – Neuropatia, desordens gastrintestinais – Doenças hipotalâmicas</p>
<p>Sobrecarga de sal <i>Administração iatrogênica excessiva de sódio</i> <i>Diminuição da excreção de sódio</i> – Hiperaldosteronismo (iatrogênico, primário ou secundário) – Síndrome de <i>Cushing</i></p>

- a) Hiponatremia.
- b) Hipernatremia.
- c) Hiperlipidemia.
- d) Hiperproteinemia.

34) Preencha as lacunas e, em seguida, assinale a alternativa **correta**.

A nutrição _____ constitui, hoje, um método terapêutico imprescindível no tratamento de várias afecções clínicas ou cirúrgicas da criança. Esse método modificou o _____ de várias doenças em cirurgia pediátrica e pediatria.

- a) enteral / diagnóstico
- b) enteral / prognóstico
- c) parenteral / prognóstico
- d) parenteral / diagnóstico

35) Associe as duas colunas, relacionando as cirurgias pediátricas com suas respectivas descrições e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- | | |
|-------------------------|--|
| | () antibióticos por via endovenosa. |
| | () cateter na artéria radial. |
| (1) Pré-operatório | () incisão transversal baixa. |
| (2) Intra-operatório | () indometacina por via retal. |
| (3) Princípios técnicos | () ultrassonografia intra-operatório. |
| | () oxímetro de pulso miniaturizado. |
| | () radiotelemetria. |
| | () histerotomia. |

- a) 3 – 3 – 2 – 2 – 1 – 3 – 1 – 1
- b) 2 – 2 – 3 – 1 – 2 – 2 – 3 – 3
- c) 1 – 3 – 2 – 2 – 2 – 3 – 2 – 1
- d) 1 – 2 – 3 – 1 – 3 – 2 – 2 – 3

36) Em relação aos princípios gerais da cirurgia fetal, o trabalho pode ser de natureza

- a) Interdisciplinar: 2 pediatras, ultrassonografistas, ginecologista, anestesistas.
- b) Multidisciplinar: 2 cirurgiões pediátricos, ultrassonografistas, ginecologista, neonatologistas e anestesistas.
- c) Interdisciplinar: 2 cirurgiões pediátricos, obstetras, neonatologistas, anestesistas, além de outras especialidades, conforme o caso considerado.
- d) Multidisciplinar: 2 cirurgiões pediátricos, ultrassonografistas, obstetras, neonatologistas e anestesistas, além de outras especialidades, conforme o caso considerado.

37) Preencha as lacunas e, em seguida, assinale a alternativa **correta**.

Os narcóticos opioides são os mais eficientes e podem ser administrados por via _____, constituindo a melhor escolha da terapia _____ pós-operatória.

- a) intracelular / analgésica
- b) intravenosa / psiquiátrica
- c) endovenosa / analgésica
- d) intramuscular / farmacológica

38) Relacione as colunas e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- (1) Nutrição enteral
 - (2) Nutrição parenteral
- () por sonda nasogástrica ou nasoenteral.
 - () em crianças portadoras de neoplasias malignas submetidas à quimioterapia ou radioterapia agressivas.
 - () de modo geral, a nutrição em veia periférica deve ser a primeira escolha em recém-nascidos ou quando a perspectiva de duração terapêutica não for superior a duas semanas.
 - () iniciada no período pós-operatório tão logo ocorra a resolução do íleo adinâmico, o que se manifesta pela presença de líquido claro em pequena quantidade na sonda nasogástrica e desaparecimento do refluxo bilioso, ruídos hidroaéreos audíveis no abdômen, eliminando, assim, gases e fezes.
 - () indicada no tratamento pré e pós-operatório de crianças desnutridas em decorrência de cardiopatias congênitas.
 - () indicada no tratamento de várias afecções clínicas em que o aparelho digestivo necessita de repouso por determinados períodos de tempo: recém-nascidos pré-termos ou pequenos para a idade gestacional, lactentes com diarreias crônicas de várias etiologias, crianças com insuficiência respiratória submetidas à ventilação mecânica, insuficiência hepática e insuficiência renal.
- a) 1 – 2 – 2 – 1 – 2 – 2
 - b) 2 – 1 – 1 – 2 – 1 – 2
 - c) 1 – 1 – 2 – 2 – 1 – 1
 - d) 2 – 2 – 1 – 1 – 2 – 1

39) Define-se a cirurgia fetal como ato de abrir o útero grávido e corrigir, mediante cirurgia total ou parcial, uma ou mais anomalias fetais, preservando-se a continuidade do desenvolvimento gestacional. Dessa forma, a cirurgia fetal justifica-se quando

- I. o risco materno for aceitavelmente baixo e o procedimento não impedir futuras gestações.
- II. o diagnóstico pré-natal for absolutamente preciso e a equipe responsável tiver treinamento extensivo na área.
- III. o prognóstico de fetos com a mesma doença, tratados somente após o nascimento, for melhor que o daqueles tratados *in útero*, ou o risco de óbito fetal for elevado.
- IV. inexistirem outras anomalias maiores associadas.

Estão **corretas** as afirmativas

- a) I e II, somente.
- b) I, II e IV, somente.
- c) I, III e IV, somente.
- d) II, III e IV, somente.

40) Assinale o tumor maligno de testículo mais frequente na criança.

- a) Sarcoma.
- b) Seminoma.
- c) Tumor do seio endodérmico.
- d) Tumor das células de *Sertoli*.

- 41) Um paciente de 7 meses é atendido no pronto-socorro com quadro súbito de choro em surtos intercalados por períodos assintomáticos, evoluindo com letargia entre períodos de choro, sem febre e com eliminação de fezes com mucosa sanguinolenta.
- Conforme exposto, qual o principal exame complementar a ser realizado?
- a) Enema opaco.
 - b) Retossigmoidoscopia.
 - c) Ultrassonografia abdominal total.
 - d) Tomografia computadorizada de abdômen.
- 42) Em relação ao quadro de onfalocele, é **correto** afirmar que
- a) 70% dos casos de onfalocele ocorrem em prematuros.
 - b) é um defeito na parede abdominal sem uma membrana recobrindo.
 - c) é caracterizada pela baixa incidência de outros defeitos congênitos.
 - d) é caracterizada por uma cavidade abdominal relativamente pequena.
- 43) Assinale a afirmativa **correta** em relação ao procedimento e diagnóstico adotados conforme relato a seguir.
- No pronto-socorro é atendida uma criança lactente, 45 dias de vida, irritada, chorando muito há 48 horas. Não há relato de febre, com histórico de ter evacuado fezes com sangue vivo há cerca de 3 horas. Ao exame da genitália externa, observa-se aumento de volume em região inguinal direita.
- a) Internar, parecer imediato do cirurgião pediátrico; provável quadro de invaginação intestinal.
 - b) Internar, parecer imediato do cirurgião pediátrico; provavelmente caso de torção de testículo.
 - c) Internar, parecer imediato do cirurgião pediátrico; provável quadro de hérnia inguinal encarcerada.
 - d) Administrar analgésicos e retornar ao pediatra. Provável caso de alergia a leite de vaca e presença de hérnia inguinal à direita.
- 44) Exames para pesquisar anomalias associadas são recomendados pelo cirurgião pediátrico a um neonato com ânus imperfurado. Qual anomalia mais frequentemente associada ao ânus imperfurado?
- a) Hidrocefalia.
 - b) Atresia duodenal.
 - c) Alteração cardíaca.
 - d) Alteração da medula cervical.
- 45) A patologia congênita mais frequente do pescoço é o
- a) linfangioma.
 - b) cisto branquial.
 - c) cisto dermoide.
 - d) cisto do canal tiroglossos.
- 46) No que se refere ao Código de Ética Médica, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.
- () Em último caso, o médico plantonista poderá atestar óbito, quando não o tenha verificado pessoalmente ou quando não tenha prestado assistência ao paciente.
 - () É lícito ao médico, valendo-se de sua profissão, a participação de anúncios de empresas comerciais.
 - () O médico que cometer falta grave prevista no Código de Ética deverá ter exercício profissional suspenso mediante procedimento administrativo específico.
 - () O médico portador de doença incapacitante para o exercício profissional, apurada pelo Conselho Regional de Medicina em procedimento administrativo com perícia médica, terá seu registro suspenso enquanto perdurar sua incapacidade.
- a) F – V – V – F
 - b) V – V – F – F
 - c) V – F – F – V
 - d) F – F – V – V

47) De acordo com o Código de Ética Médica, analise as afirmativas abaixo.

- I. É vedado ao médico revelar fato de que tenha conhecimento em virtude do exercício de sua profissão, salvo hipótese em que tenha sido arrolado como testemunha em processo judicial.
- II. É lícita a realização de atendimento médico à distância, nos moldes da regulamentação do Conselho Federal de Medicina.
- III. É defeso ao médico retirar órgão de doador vivo quando este for juridicamente incapaz, salvo se houver autorização por escrito de seu representante legal.

Está(ão) **correta(s)** a(s) afirmativa(s)

- a) I, somente.
- b) II, somente.
- c) III, somente.
- d) II e III, somente.

48) O Código de Ética Médica, no capítulo destinado à responsabilidade profissional, elenca algumas atividades proibidas no exercício da medicina. Acerca dessas atividades, assinale a afirmativa **incorreta**.

- a) Deixar de assegurar os direitos do médico, sempre que investido em cargo de direção.
- b) Deixar de assumir responsabilidade sobre procedimento médico do qual participou, exceto quando vários médicos tenham assistido ao paciente.
- c) Intervir sobre o genoma humano com vista à sua modificação, exceto na terapia gênica, excluindo-se qualquer ação em células germinativas que resulte na modificação genética da descendência.
- d) Deixar de cumprir, salvo por motivo justo, as normas emanadas dos Conselhos Federal e Regional de Medicina e de atender às suas requisições administrativas, intimações ou notificações no prazo determinado.

49) Assinale a afirmativa **correta** em relação ao diagnóstico após radiografia simples de abdome, realizado em um lactente que se apresentou ao pronto-socorro, com quadro de obstrução intestinal caracterizado por grande distensão abdominal, parada precoce de eliminação de gases e fezes e vômitos tardios. Ao exame radiológico, observou-se alças de delgado dilatadas com nível hidroaéreo.

O quadro acima refere-se a um lactente com

- a) alcalose metabólica hipocalêmica e hiponatrêmica.
- b) acidose metabólica hiponatremica e hipocalemica.
- c) acidose metabólica hipernatrêmica e hipercalemica.
- d) alcalose metabólica hipercalemica e hipernatrêmica.

50) A patologia que mais comumente se associa com o rim em ferradura é:

- a) Megaureter.
- b) Tumor de *Wilms*.
- c) Infecção urinária.
- d) Estenose ureteropélvica.

51) Dos fatores abaixo, indique um dos aspectos do higroma cístico em crianças.

- a) Exérese facilitada pela identificação e preservação da cápsula que envolve o tumor.
- b) Incidência em torno de 75% no pescoço, 20% nas axilas e 5% no tronco e extremidades.
- c) Regressão espontânea da lesão na maioria dos pacientes; caso contrário, indica-se a cirurgia.
- d) Tratamento com quimioterapia e/ou radioterapia nos casos de cistos residuais que mostram crescimento rápido antes da cirurgia.

52) Uma criança de 5 anos, sexo masculino, recusa-se a tomar café da manhã, porém, apresenta-se aparentemente saudável. A criança para de brincar, se queixando de dor epigástrica, após uma hora. Após almoçar, apresenta episódio de vômito. Ao ser atendido no pronto-socorro, duas horas depois do ocorrido, apresenta temperatura axilar de 38°C, mucosas levemente desidratadas e dor localizada na fossa ilíaca direita. Os exames bioquímicos realizados não constataram nenhuma anormalidade, portanto, o diagnóstico provável e o procedimento a ser realizado são, respectivamente:

- a) apendicite aguda; hidratação e cirurgia.
- b) diverticulite de *Meckel*; cintilografia com tecnécio – 99 para confirmar.
- c) mal rotação intestinal com volvo; seriografia esôfago-gastro-duodenal para confirmar
- d) úlcera duodenal perfurada; radiografia simples de abdome em ortostase (pneumoperitônio).

53) Qual dos tumores apresenta maior índice de regressão espontânea?

- a) Tumor *Wilms*.
- b) Neuroblastoma.
- c) Linfoma de *Hodgkin*.
- d) Linfoma de *Burkitt* abdominal.

54) Preencha a lacuna, e em seguida, assinale a alternativa **correta**.

Em relação à camada de maior resistência, a _____ é a mais importante a ser incluída em uma anastomose intestinal.

- a) serosa
- b) mucosa
- c) muscular
- d) submucosa

55) Uma lactente apresenta-se com quadro de dor abdominal e cólicas, associado a vômitos, distensão abdominal e eliminação de muco sanguinolento, aproximadamente, há 12 horas.

Em relação ao diagnóstico e ao exame adequados no caso apresentado acima, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- () Obstrução intestinal e ultrassom.
- () Intussuscepção e enema opaco.
- () Doença de *Hirschsprung* e enema opaco.
- () Apendicite aguda e radiografia simples de abdome.

- a) V – F – F – V
- b) F – V – F – F
- c) V – F – V – V
- d) F – V – V – F

56) Com base em exames físicos, constatou-se que uma criança de 12 anos, sexo masculino, encontrava-se em bom estado geral, orientado, consciente, hidratado, corado, eupneico, afebril, presentes murmúrios vesiculares, bilateralmente, sem ruídos adventícios. Esta criança apresentava sinais de *Blumberg* e *Rovsing* presentes, abdome plano, com dor em fossa ilíaca direita (FID) e epigástrica. Ressalta-se que esta criança chegou ao pronto-socorro queixando-se de dor epigástrica intensa há 1 semana, negando febre, diarreia ou qualquer outra doença, apresentando falta de apetite e náuseas. Mediante este relato, qual(is) providência(s) deve(m) ser realizada(s)?

- a) Indicar imediatamente laparotomia com incisão no ponto *McBurney*.
- b) Solicitar raio x de abdome e hemograma e manter o paciente em observação por 24 horas.
- c) Prescrever analgésicos e antiácidos por via oral com liberação para seguimento ambulatorial.
- d) Solicitar ultrassonografia abdominal de urgência; se o resultado for normal, introduzir analgésicos e bloqueador de receptor H2 para uso domiciliar.

57) Analise os tipos mais frequentes de atresias do esôfago, enumere de acordo com a ordem decrescente de frequência traqueoesofágica e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- () Atresia com fístula traqueoesofágica proximal.
- () Atresia com fístula traqueoesofágica distal.
- () Atresia sem fístula.

- a) 2 – 3 – 1
- b) 1 – 2 – 3
- c) 2 – 1 – 3
- d) 3 – 1 – 2

58) Em relação à hérnia inguinal encarcerada em crianças, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- () Atrofia testicular é uma complicação possível.
- () É mais frequente no primeiro ano de vida.
- () Herniorrafia inguinal é imperiosa.
- () Necrose intestinal é uma complicação frequente.

- a) V – F – F – F
- b) F – V – V – V
- c) F – F – F – V
- d) V – V – V – F

59) Dentre as alternativas a seguir, assinale a que está relacionada à causa mais comum de hematúria em crianças.

- a) Litíase renal.
- b) Infecção urinária.
- c) Glomerulonefrite.
- d) Trombose de veia renal.

60) Preencha a lacuna, e em seguida, assinale a alternativa **correta**.

O controle da _____ está relacionado à complicação grave da síndrome de *Beskwith-Wiedemann*.

- a) hipoglicemia
- b) hiponatremia
- c) hiperclôremia
- d) hiperamoniemia

